



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Procedimento Operacional Padrão Para Assistência De Enfermagem Na Hipotermia Terapêutica Neonatal

Autores: BRUNA GOMES DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES - VITÓRIA, ES), JHONATHAN LUCAS ARAUJO, TONYARA PATRÍCIA NOGUEIRA, ANNA KÉSIA GUERRAT TEIXEIRA, LAÍS CAETANO SILVA, SHEILLA SALVADOR SANTANA GONÇALVES, ALINE MÁRCIA DE SOUZA BISPO, CAMILA MEDEIROS CRUVINEL CUNHA, SUELI ALVES FERNANDES, LETÍCIA LEONE VALIATI, ADRIANA SANTOS SOUSA RIBEIRO, RENATO FÉLIX DE SOUZA, ANTÔNIO FLÁVIO DOS SANTOS, ELIZANGELA SANT'ANNA DA SILVA, THAÍS DA ROCHA CÍCERO PINTO, GLÁUCIA CRISTINA DOS SANTOS FRANÇA DE SANT'ANA, SOFIA SAITER RIZZO, JÚLIA LAGE MUNIZ, MARCELA FALBO GUIMARÃES, MARINALVA CARLA DA SILVA SOUZA

Resumo: Introdução: Hipotermia terapêutica (HT) consiste na redução da temperatura corporal para valores entre 33 e 34°C durante 72 horas, seguida de reaquecimento progressivo, com o intuito de minimizar danos cerebrais. Objetivo: Descrever a elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para assistência de enfermagem na HT Neonatal, embasado na abordagem da Prática Baseada em Evidências (PBE). Métodos: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Realizado busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, sendo identificados nos últimos 10 anos, 8 artigos após aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão. O POP foi elaborado seguindo três etapas: identificação dos cuidados de enfermagem nos artigos selecionados, baseados na PBE, descrição dos cuidados de enfermagem de forma ordenada, divididos entre as fases de execução da terapêutica (fase de resfriamento, manutenção e reaquecimento), e avaliação da tecnologia construída por 3 enfermeiras especialistas da Unidade Neonatal. Resultados: A terapêutica deverá ser iniciada em até 6 horas de vida nos recém-nascidos (RN) considerados elegíveis. Os principais cuidados de enfermagem identificados na fase de resfriamento foram: manutenção do berço aquecido desligado, permanência do neonato apenas de fralda, monitorização da temperatura retal e hemodinâmica, auxílio na inserção de cateter venoso central, e manutenção de temperatura central de 33,5°C em até 90 minutos. Cuidados na fase de manutenção: monitoramento da temperatura e dos sinais vitais em intervalos específicos, manutenção de jejum durante terapêutica, realização de cuidados na assistência ventilatória e cuidados para prevenção de lesão de pele, monitoramento do balanço hídrico, avaliação do score de dor e estado neurológico, e coleta de exames laboratoriais conforme protocolo. O reaquecimento deverá iniciar após 72 horas do resfriamento, sendo primordial nessa fase: reaquecimento do neonato de forma lenta (0,5°C/hora) até a temperatura central de 36,5° a 37°C, monitorização hemodinâmica 24 horas após início do reaquecimento, atenção a hipotensão e convulsões, e realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) durante todo processo. Conclusão: A elaboração do POP permite a padronização e a redução da ocorrência de desvios de qualidade nos cuidados de enfermagem durante execução do procedimento, possibilitando a prestação de uma assistência sistematizada, segura e eficaz aos RN submetidos à HT.